

Mulher desempregada poderá receber auxílio

Bolsa será dada para quem seguir curso profissional

DA REDAÇÃO

O Governo do Distrito Federal está empenhado em demonstrar preocupação com a área social. Depois de lançar uma agenda de ações bastante extensa e aumentar o valor dos benefícios dados a famílias carentes, o governador Arruda anunciou que o governo lançará mais uma bolsa. As próximas beneficiadas serão mulheres de mais de 40 anos que não possuem renda.

O pagamento já começa a partir do ano que vem. Mulheres com mais de 40 anos, desempregadas e sem renda, serão atendidas por um novo programa social da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda.

O governador afirma que, assim como todas as outras bolsas, a pessoa terá de se esforçar para ter direito ao benefício. Para conseguir a ajuda financeira, as mulheres terão que se matricular em um dos cursos de qualificação profissional oferecidos pela secretaria.

A idéia é aumentar as chances de empregabilidade desse grupo, que é, na maior parte das vezes, o sustento principal de famílias carentes.

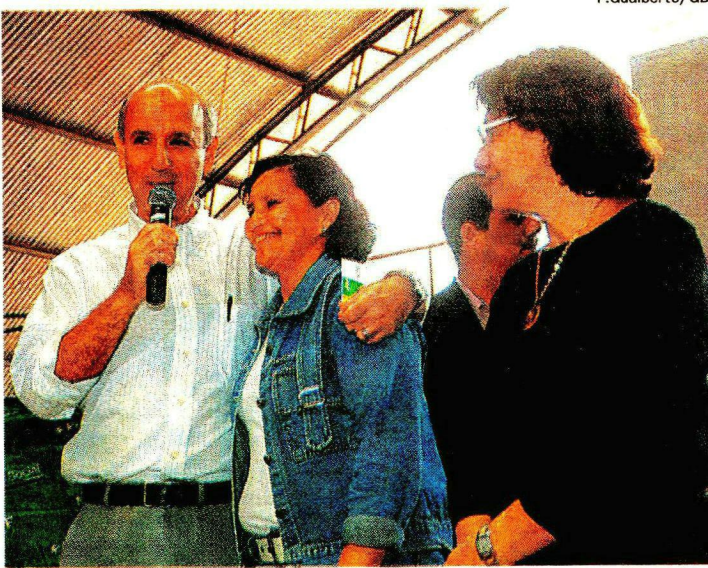
— Essas mulheres são arrimo de família. Muitas vezes elas se sustentam, junto com filhos e maridos, apenas com bicos, que rendem pouco dinheiro — disse a Secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Eliana Pedrosa.

Esse histórico de bicos já é velho conhecido de Maria Stefanie Souza, artesã cadastrada do GDF. Ela faz

“

Essas mulheres são arrimo de família. Muitas vezes elas se sustentam, aos filhos e maridos, apenas com bicos, que rendem pouco dinheiro

Eliana Pedrosa
Secretária de Desenvolvimento Social



ARRUDA COM ELIANA — Curso dará direito a mensalidade, sob condições

Arruda anuncia a ampliação ainda do número de pessoas atendidas em programas sociais

trabalhos manuais para sustentar a família de seis pessoas. Tem quatro filhos, com idades entre dois e onze anos, e ganha cerca de R\$ 150 por mês. O marido está desempregado há três meses.

— Os vizinhos e amigos que ajudavam quando podiam. Mas acabei de mudar de casa e não conheço a vizinhança ainda. Passamos a viver de ajuda de alimentos — completou.

Ela conta que, nesses momentos em que o artesanato não dá o dinheiro necessário, é preciso fazer trabalhos esporádicos. Só que eles também estão cada vez mais raros, por causa da falta de prática dela e do marido.

Mais beneficiados

A notícia foi dada na manhã de ontem, durante entrega de um cartão de benefícios do GDF. Entretanto, a secretária não definiu ainda qual o valor que será dado à bolsa. Ainda durante o evento, o governador José Roberto Arruda anunciou a ampliação do número de pessoas atendidas em programas sociais.

— Os cadastradores da secretaria vão às ruas inscrever quem ainda não conta com o benefício — explicou o governador.

Para facilitar o cadastramento das senhas pessoais, uma unidade móvel do banco estava à disposição dos moradores no ginásio de esportes do Riacho Fundo I, onde ocorreu o evento desta sexta-feira. (L.K.)